ESTADO DE MINAS

www.em.com.br

● NÚMERO 30.095
● R$ 5,00

BELO HORIZONTE, SEGUNDA-FEIRA, 7 DE ABRIL DE 2025



GLADYSTON RODRIGUES/EM/D.A. PRESS



RICARDO DUARTE/INTERNACIONAL/DIVULGAÇÃO



EMPATE SEM GOLS

O Atlético, que vinha de derrota para o Grêmio na primeira rodada do Brasileiro, decepcionou a torcida ao empatar por 0 a 0 com o Internacional, ontem, no Mineirão. Com um jogador a mais, o time do técnico Cuca pressionou bastante o adversário na reta final da partida, mas esbarrou nas grandes defesas de Rafael. **PÁGINA 40**

GOLEADA NO SUL

Em jogo marcado por polêmica, o Cruzeiro foi derrotado pelo Internacional por 3 a 0, ontem, no Beira-Rio, em Porto Alegre, pelo Brasileiro. O clube celeste, por meio de seus dirigentes, reclamou da expulsão, ainda no primeiro tempo, do zagueiro Jonathan Jesus, o que teria afetado no desempenho do time. **PÁGINA 38**

O GRITO DE ALERTA QUE VEM DA MATA ATLÂNTICA MINEIRA

Estado é o que mais desmata o bioma no país e o que mais destrói áreas intocadas

A devastação de uma área de oito hectares de mata atlântica nos limites do município de Ouro Preto, que deixou como testemunha uma única árvore da ameaçada peroba-rosa, é uma pequena amostra de como Minas Gerais vem devorando, em velocidade maior que qualquer outro estado, esse bioma rico em diversidade de vida e recursos hídricos. Mais grave ainda: Minas é também onde a mata atlântica madura – floresta totalmente preservada ou sem interferência humana visível há pelo menos meio século – mais sofreu derrubadas entre 2010 e 2020. É o que mostra estudo de cientistas do Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais (Inpe), da Fundação SOS Mata Atlântica e da Universidade de São Paulo (USP), em artigo publicado na revista científica internacional "Nature Sustainability".

Já monitoramento da rede MapBiomas – que orienta inclusive a ação de órgãos públicos – mostra que, em 2024, a mata atlântica perdeu 11.013 hectares em todo o Brasil, sendo 4.280,23 deles (38,8%) em Minas. Ainda que o desmatamento do bioma venha caindo no estado a partir de 2022, a área verde que sumiu do mapa mineiro só no ano passado equivale a 188 vezes o território do Parque das Mangabeiras, em BH, ou a 400 vezes o Parque do Ibirapuera, em São Paulo. Em seguida na lista de maiores desmatadores no período aparecem a Bahia, responsável por 26% da devastação, Paraná (12%) e Santa Catarina (4%). Especialista ouvida pelo **EM** alerta que o maior agravante é que a destruição avança sobretudo em florestas maduras, que absorvem mais carbono e conservam a memória e a riqueza da biodiversidade do ecossistema. **PÁGINAS 26 A 29**

◆ **GASTRONOMIA**

HERANÇA QUE SEDUZ PALADARES

Em Minas, receitas de família passam de geração para geração, caso de Frances Carvalho de Oliveira ***(foto)***, que se orgulha dos ensinamentos deixados pela mãe. Mas muito mais que tradição cultural, esses conhecimentos também se transformam em fonte de renda. **PÁGINAS 17 A 21**



JAIR AMARAL/EM/D.A PRESS

PAIXÃO E FÉ
ESPAÇOS SAGRADOS

PRECE E REFLEXÃO DO ALTO DOS MONTES

Na segunda reportagem da série "Paixão e fé – Espaços sagrados", a equipe do **EM** visita o Morro da Cartuxa, em Mariana, e o Morro da Cruz, em Sabará. No topo dos montes há cruzeiros, monumentos e pequenas capelas, onde fiéis param para fazer suas preces e para momentos de reflexão na Sexta-feira da Paixão, único dia do ano sem missa e toque de sinos, com o silêncio quebrado pelo som das matracas. **PÁGINAS 30 E 31**

MIGUEL DE ALMEIDA

A esquerda petista patrocina a cultura das cotas, enquanto a ignorante extrema direita bolsonarista, além de buscar o golpe, mente que artista é milionário. PÁGINA 7

ORION TEIXEIRA

Romeu Zema desperdiça eventuais chances ao deixar de construir um capital político para se aventurar no mundo bolsonarista. PÁGINA 2

VerCapas.com.br